

Pueri Cantores, quem somos?

Nós, Pueri Cantores, cantamos nossa Fé.

É por isto que somos um sinal de esperança para o mundo.

Nossa comunidade internacional deseja ser um símbolo de amor a Deus para todos os povos, e de nosso amor compartilhado.

### 1. Breve histórico da Federação

Deixemos Cristo habitar em nós, ensinando e revelando a via da sabedoria, cantando os Salmos, hinos e cantos espirituais, com um coração cheio de reconhecimento por Deus (Col 3:16)

Os primórdios

Cantar sempre fez parte da liturgia cristã. No início do Cristianismo os meninos eram parte integrante do serviço litúrgico. Muitas escolas de canto foram então fundadas com o objetivo de formar meninos de coro.

As primeiras destas “scholae Puerorum” datam do ano 600.

Na Idade Média a maior parte das Catedrais e mosteiros tinham seus coros de meninos.



Esta tradição foi interrompida nos séculos XVIII e XIX. O Papa São Pio X redigiu então, em 1903, um “Motu próprio” com o objetivo de reintroduzir a música na Igreja, de restaurar a antiga tradição dos corais de meninos no mundo inteiro.

Assim, em 1907, nasceu o coral “Petits Chanteurs à la Croix de Bois”, “Meninos Cantores da Cruz de Madeira”. A finalidade não era simplesmente de

promover o canto litúrgico, mas também de fornecer aos meninos educação musical e religiosa.

Em 1924 Monsenhor Fernand Maillet assumiu a direção dos “Petits Chanteurs à la Croix de Bois”. Ele levou mais além os desejos do Papa, e quis transmitir ao mundo toda esta ideia, a fim de contribuir à formação de uma linguagem internacional para o canto. Para isto ele viajou com seu coro a numerosos países. Graças aos concertos feitos ele encorajou a criação de novos corais de meninos pelo mundo.



A Segunda Guerra mundial confirmou a visão e o objetivo de Mons. Maillet de criar uma Federação Internacional de Meninos Cantores. Ele tinha a convicção de que os cantos e as orações pela paz de todas as crianças contribuiriam à paz no mundo.

“Todas as crianças do mundo cantarão a Paz de Deus” era a visão que ele tinha para construir um mundo novo.

Em 2 de julho de 1944 alguns corais franceses se reuniram pela primeira vez em Paris para uma missa regida por Mons. Maillet. Antes do fim da Segunda Guerra estava já constituído um movimento com horizonte internacional. Em breve corais de outros países iriam aderir ao movimento com entusiasmo. Em 1947 aconteceu o primeiro congresso internacional dos Pueri Cantores, em Paris. 90 corais de diversos países estavam presentes. O distintivo do encontro foi uma pequena cruz de madeira colocada em torno ao pescoço.



Após o II congresso internacional, em Roma 1949, com uma missa celebrada na Basílica de São Pedro pelo Papa Pio XII, dirigentes de vários países decidiram fundar oficialmente uma federação internacional de Pueri Cantores, e Mons. Maillet foi eleito o primeiro presidente.

Em seguida, a cada dois anos, milhares de Pueri Cantores passaram a se encontrar em congressos internacionais. O último foi realizado em Paris, em comemoração aos 50 anos de fundação, em 2014.

São Domingos Sávio foi declarado o Santo Patrono da Federação Internacional dos Pueri Cantores em 1956, pelo Papa Pio XII.



O apoio mais importante dado à Federação Internacional dos Pueri Cantores foi a constituição litúrgica “Sacrosanctum Concilium”, editada pelo Concílio Vaticano II. No SC 112 consta que cantar é considerado parte integrante e necessária da liturgia. No SC 114 está definido que os corais são muito recomendados. Esses documentos do Concilio levaram à fundação dos corais femininos e mistos, que foram aceitos pela Federação.

Numerosos Papas, em especial Paulo VI, João Paulo II e Bento XVI agradeceram em várias ocasiões o serviço prestado pelos Pueri Cantores à Igreja, e os incentivaram a continuar no mesmo caminho.

Hoje a Federação Internacional dos Pueri Cantores conta com corais de meninos, de meninas e corais mistos, todos engajados em diferentes formas no canto litúrgico. A Federação é ativa em 35 países, em todos os continentes, o que representa um número aproximado de 40 000 crianças e jovens.

## II. PUERI CANTORES – um movimento de jovens no interior da Igreja Católica

A ideia de PUERI CANTORES tem sua origem na antiga convicção cristã de que cantar é uma das melhores formas de venerar a Deus. O canto sempre foi um elemento determinante na liturgia da Igreja romana ao longo dos séculos.

1- Cantar, e mais ainda cantar em um coro, não é somente um meio de aprender a música e trabalhar o canto, mas também uma maneira de

descobrir a importância da comunicação humana e espiritual para desenvolver a própria personalidade.

- 2- Todos os membros dos PUERI CANTORES sentem a importância de pertencer a uma comunidade cristã internacional, e não apenas à paróquia ou local de origem. Fazendo parte da Federação eles são como uma grande família que partilham os mesmos valores, que amam cantar e rezar a Deus da mesma maneira, transformando-se em mensageiros do Evangelho na prática da própria experiência de Fé na Igreja.
- 3- Pertencer à família dos PUERI CANTORES faz com que os jovens coralistas assumam responsabilidades uns pelos outros. Cantando a paz e descobrindo outras culturas, graças ao intercâmbio, os Pueri Cantores cantam juntos e constroem um mundo melhor.

#### Missões dos PUERI CANTORES

1. A música é mais forte que as palavras – Educação humana e espiritual

A experiência da música e da espiritualidade é uma parte importante da personalidade. Cantar é um meio de encontrar a própria espiritualidade. Seguindo este trajeto as crianças, bem cedo na vida, tem a oportunidade de descobrir o sentido da oração, sobretudo da oração cantada, o que é muito importante na vida delas.

As palavras são sempre um elemento base na educação dos jovens. Quando eles repetem e cantam os textos das grandes peças corais, com suas melodias e ritmos, tanto a inteligência como a consciência são trabalhadas. O conteúdo dos textos se torna assim mais acessível. Cantar traz consigo emoções e a música é uma forma de comunicação.

O canto coral para as crianças é uma excelente escola de formação pessoal: a postura, a respiração, a voz. Quando a criança canta ela aprende inicialmente a escutar e a se abrir aos outros. Num coro ninguém é vedete. Aqueles que são chamados a ser solistas não deixam de ser coralistas. Um coral é uma escola de vida, uma iniciação a viver em um grupo, mas também de estar à escuta dos outros e de comunicar-se falando e cantando.

## 2. Laudate pueri Dominum – O bem-estar através da liturgia e da música

Os coros de crianças fazem parte integral da comunidade cristã. Por meio das experiências pessoais eles engrandecem a comunidade católica romana e se tornam mensageiros do Evangelho. Desta forma eles contribuem para o bem comum e, quando cantam na liturgia, tornam-se de fato integrantes da comunidade eclesial.

Enquanto membros ativos de um coro as crianças logo se sentem imersas no ato litúrgico. Elas compartilham uma experiência pessoal e comunitária com o Divino, e ajudam por esta forma a própria comunidade a fazer o mesmo. A educação litúrgica se faz pela compreensão e pela análise da música e de seus textos. Isto possibilita uma melhor aproximação dos diferentes aspectos da espiritualidade.

O coral é o lugar onde a Fé é vivida através da música sacra. Cantar em um coro dá aos jovens uma dimensão artística e os ajuda a construir a própria vida como cristãos e como adultos.

## 3. Todas as crianças do mundo cantarão a Paz de Deus – Abertura ao próximo

Pertencer à família dos Pueri Cantores faz de seus membros cidadãos de seu próprio país e ao mesmo tempo cidadãos do mundo.

As crianças aprendem a perseverança e a disciplina, a noção de esforço e de comprometimento, tudo à luz do Evangelho, e trabalhando juntas peças musicais. Elas amam serem reconhecidas individualmente, mas também tem muito orgulho de pertencer a um grupo marcado pela amizade. Assumir responsabilidades no seio de um grupo (por exemplo, ajudar os cantores mais novos quando já se é veterano) é um elemento fundamental na vida de um coral. Fazer parte de um grupo é, pois, um fator determinante ao desenvolvimento da criança.

Mas, fazer parte dos Pueri Cantores também significa cantar a Paz, experimentar outras culturas, descobrir uma linguagem internacional e intercultural da música, fruto da participação em congressos internacionais. É um elemento fundamental para tornar-se cidadão do próprio país e do mundo.

Daí se explica a visão de Mons. Maillet, visão esta que continua sempre atual. Os congressos e os encontros de corais representam a parte mais importante do trabalho da Federação. A fim de dar continuidade a esta tradição é necessário prosseguir o trabalho de desenvolvimento.

Além dos encontros, orações e cantos, os Pueri Cantores tem a missão de incentivar corais em diferentes países e de apoiá-los.

### III. Congressos e encontros no centro do movimento

Cantar em conjunto com cantores de todos os níveis e todas as nacionalidades é a dimensão mais importante do movimento Pueri Cantores. A associação entre os coros faz nascer a amizade. A rede do movimento se constrói. Os participantes de congressos descobrem outros corais e outras culturas. Eles se impregnam do contexto litúrgico local. “A tradição não existe para manter acesas as cinzas, mas para inflamar as chamas”: novas composições devem ser feitas para se juntarem às composições tradicionais, e fazer assim progredir a qualidade dos coros.

Os encontros de corais se organizam em plano regional, nacional ou internacional.

Esquema tipo de um encontro:

- a. Um moto particular que dá trama ao congresso, inspirando suas ações e composições
- b. Uma cerimônia de abertura e uma missa de encerramento
- c. Orações pela Paz e concertos
- d. Concertos de animação em locais públicos
- e. Duração: entre 3 e 5 dias

## Congressos internacionais

I	PARÍS	1947	(6 - 13 juliol)
II	ROMA	1949	(21 - 25 abril)
III	ROMA	1951	(27 març - 3 abril)
IV	COLÒNIA	1953	(6 - 12 abril)
V	ROMA	1954	(18 - 25 abril)
VI	PARÍS	1956	(5 - 9 juliol)
VII	LOURDES	1958	(4 - 7 juliol)
VIII	ROMA	1960/1961	(20 desembre- 1 gener)
IX	COMPOSTELA	1963	(4 - 8 juliol)
X	LORETO - ROMA	1964	(1 - 6 abril)
XI	ROMA	1967	(6 - 9 juliol)
XII	GUADALAJARA	1969/1970	(27 Desembre - 1 gener)
XIII	WÜRZBURG	1971	(23 - 27 juliol)
XIV	HERTOGENBOSCH	1972	(5 - 9 juliol)
XV	ROMA	1975/1976	(28 desembre - 1 gener)
XVI	LONDRES	1976	(07 - 11 juliol)
XVII	TOKYO	1977	(7 - 10 juliol)
XVIII	VIENA	1978	(23 - 16 juliol)
XIX	MARACAIBO	1979/1980	(27 desembre- 1 gener)
XX	ROMA	1981/1982	(27 desembre - 1 gener)
XXI	BRUSSEL·LES	1982	(17 - 22 juliol)
XXII	PARÍS	1985	(2 - 7 juliol)
XXIII	ROMA	1988/1989	(28 desembre - 1 gener)
XXIV	MAASTRICHT	1990	(5 - 8 juliol)
XXV	SALAMANCA	1991	(10 - 14 juliol)
XXVI	ROMA	1993/1994	(28 desembre - 1 gener)
XXVII	MONTREAL	1995	(30 juny - 7 juliol)
XXVIII	SALZBURG	1996	(10 - 14 juliol)
XXIX	BARCELONA	1998	(7 - 12 juliol)
XXX	ROMA	1999/2000	(28 Desembre - 1 gener)
XXXI	LYON	2002	(10 - 15 juliol)
XXXII	COLÒNIA	2004	(14 - 18 juliol)
XXXIII	ROMA	2005/2006	(28 desembre - 1 gener)
XXXIV	CRACÒVIA	2007	(10 - 15 juliol)
XXXV	ESTOCOLM	2009	(8 - 12 juliol)
XXXVI	ROMA	2010/2011	(28 desembre – 1 gener)
XXXVII	GRANADA	2012	(11 - 15 juliol)
XXXIX	WASHINGTON	2013	(3 – 7 juliol)
XL	ROMA	2015/16	28 dezembro - 1 janeiro

#### IV – Para onde ir?

O movimento dos Pueri Cantores, por sua tradição e evolução, deve sempre ser reativo às mudanças presentes e futuras. Para isto foram formadas duas comissões: a comissão de identidade e de espiritualidade, e a comissão musical. Estas comissões devem trabalhar com regularidade no cômputo de suas missões.

##### 1. Educação humana e espiritual

Num coral de Pueri Cantores a formação de cada cantor passa pela dupla dimensão humana e espiritual. A formação humana é fortemente influenciada pelo desenvolvimento das relações de amizade, o interesse pelo próximo, bem como pelo desenvolvimento cultural através da cultura cristã e da música sacra em particular. A formação espiritual se faz através da participação ativa na vida da Igreja. Na preparação dos cantos litúrgicos os coristas tem o contato direto com a Palavra de Deus sempre presente nos textos cantados (texto e música tem uma conexão estreita). Pode-se esperar que uma tal aproximação gere o desejo de busca dos sacramentos e do desenvolvimento da Fé.

O ano litúrgico determina naturalmente o ritmo de aprofundamento nos mistérios da Fé. Os cantos litúrgicos tais como são preparados pelos corais, constituem a base de um real catecismo.

Além disso, os cantos na liturgia, se eles são vividos com consciência pelos coralistas, podem se tornar um verdadeiro desafio para o crescimento na Fé. Assim transmitida ela traz consigo a presença viva do Salvador, conforme os mandamentos de Deus (cf. Gen 1:26).

##### 2 – Música e liturgia

O anseio por uma música de qualidade na liturgia continua sendo um ponto importante: é necessário encorajar os corais e os compositores a transmitirem o essencial do sagrado por meio de novas formas de sensibilidade. Encontrar novas formas de expressão estética e de oração musical exprimindo a presença de Deus deve ser um objetivo primordial do movimento Pueri Cantores.

Visto que cantar é um meio notável de participação na liturgia (SC 30), os Pueri Cantores tem o dever maior de encorajar a comunidade cristã a cantar na liturgia. Dois aspectos deveriam ser tomados em consideração para a composição de novas obras sacras: de uma parte a colaboração do coro com a comunidade, de outro a diversidade de composições para coro. Portanto, o repertório básico dos Pueri Cantores é constituído de peças musicais novas e antigas, e que sempre se enriquece.

### 3 – Abertura aos demais

Na atual fase de globalização nós temos uma missão importante que consiste em encorajar os corais de outros países, particularmente os países em vias de desenvolvimento, a fim de lhes permitir propagar a paz e a justiça, à semelhança de outras organizações cristãs mundiais apoiadas pela Igreja (Unicef, Cruz Vermelha, Caritas Internacional, Sociedade Pontifícia da Juventude Cristã...)

Todos juntos os Pueri Cantores poderemos nos tornar mensageiros da tolerância e de compreensão entre as religiões, especialmente no ecumenismo, com cantos que representam as diversas tradições cristãs, o canto gregoriano, a música folclórica, as músicas tradicionais...

### 4 – Comunicação

A Internet e a web 2.0 transformaram rapidamente a comunicação nos últimos 20 anos. Isto permitiu de forma especial conservar os contatos nascidos durante as reuniões-congressos de corais Pueri Cantores, graças ao site [www.puericantores.org](http://www.puericantores.org) e os sites das diversas federações. O uso da internet está sempre em progresso.